



Handwritten signatures in blue ink.

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MOURISCAS

### Ata nº 172

Aos vinte e dois dias do mês de setembro de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas e cinco minutos, no edifício sede da Freguesia de Mouriscas (FM), reuniu a Assembleia de Freguesia de Mouriscas (AF), presidida por Manuel Mascate Duarte, Presidente da Assembleia de Freguesia, secretariada pelo primeiro secretário André Filipe Cadete Baptista e pela segunda secretária Tânia Raquel Marques Ladeira. -----

O senhor Presidente da Assembleia de Freguesia iniciou a reunião dando as boas-vindas a todos os presentes; informando que o senhor Joaquim Silva e a senhora Natalina Alves ambos da bancada do PS, não podiam estar presentes. -----

#### ----- Período antes da ordem do dia -----

Dando início à ordem de trabalhos o senhor Presidente da Assembleia de Freguesia perguntou se alguém queria dizer algo no período antes da ordem do dia. -----

O senhor José Rocha tomou a palavra questionando se a dívida dos quarenta mil euros à empresa JJR já estava paga, e, no que respeita aos telemóveis adquiridos por locação, qual o prazo de locação. -----

A Presidente do Executivo esclareceu que a dívida não é de quarenta mil euros, mas sim de trinta mil euros e que esta ainda continua por saldar, referindo que já entrou em contacto com o senhor José Carlos responsável pela empresa JJR, para o agendamento de um plano de pagamentos. Quanto à questão dos telemóveis, a Presidente do Executivo esclareceu que numa próxima oportunidade será transmitida toda a informação necessária. -----

----- **Ordem do dia** -----

-----  
**1. Aprovação da ata da reunião ordinária número 171, de junho de dois mil e vinte e três**-----

-----  
A ata número 171, de junho de dois mil e vinte e três, foi aprovada por unanimidade. -----

-----  
**2. Informação escrita do Presidente da Freguesia acerca da atividade na freguesia** ---

-----  
A Presidente do Executivo desta Freguesia deu conta das atividades desenvolvidas na freguesia, no período compreendido entre o dia vinte e oito de junho e o dia dezoito de Setembro de dois mil e vinte e três. Este documento foi disponibilizado a todos os membros da AF. -----

A senhora Helena Lopes tomou a palavra, apresentou uma declaração relativa ao desempenho dos assistentes operacionais desta Freguesia, na qual transmitiu que devem ser elogiados quando isso acontece, e, quando se tem algo a apontar menos favorável no exercício das suas funções, também tem de se apontar, a exemplo do deficiente trabalho e empenho realizado na manutenção e limpeza dos espaços públicos da Freguesia, quer a nível da limpeza de ruas, valetas, espaço escolar, entre outros. De salientar que desde Junho que continua a erva e folhas secas no espaço escolar. Na rua que dá acesso ao jardim-de-infância, padaria, supermercado e posto médico, o lixo e folhas secas acumulam-se nos passeios, isto é mais um exemplo da falta de zelo que existe nas limpezas das ruas, no entanto, muito deste lixo seria evitado se houvesse civismo por parte das pessoas, assim a Junta de Freguesia tem que zelar pela limpeza dos espaços públicos. Pelos alertas e solicitações que têm sido feitas, os representantes da CDU refutam quaisquer responsabilidades sobre segurança, limpeza dos espaços públicos e consequências que possam ocorrer. Os representantes da CDU consideram ser muito grave o facto de os assistentes operacionais da Freguesia de Mouriscas não realizarem com empenho as funções que lhes competem e as ordens que lhes são dadas pelo executivo da Junta de Freguesia, no entanto a Freguesia precisa muito dos seus assistentes operacionais a realizarem as suas funções de forma empenhada. A Freguesia de Mouriscas não se pode dar ao luxo de pagar salários e o trabalho não ser realizado. A título de exemplo, numa reunião da Câmara Municipal de Abrantes foram aprovadas medidas punitivas e instaurado um processo disciplinar a um funcionário do Município. Se



a situação de desobediência e falta de empenho se mantiver por parte dos assistentes operacionais da Freguesia de Mouriscas, os representantes da CDU propõem que se tomem medidas em conformidade que as previstas na Lei e no Código do Trabalho. Os representantes da CDU estranham o DECIR só ter tido estas saídas, mas depois é frequente ver o DECIR a circular pela Freguesia fora do horário normal de trabalho com funcionários da Freguesia. Os representantes da CDU foram também informados que na janela do respirador do tanque da Fonte dos Pinheiros foi colocada uma rede de capoeira para proteger o interior do tanque, assim, considera-se não ser o mais adequado a proteger o interior do tanque e a qualidade da água. Pelos sucessivos alertas e solicitações que têm sido feitas, os representantes da CDU refutam também quaisquer responsabilidades pela qualidade da água e consequências que possam ocorrer. Relativamente ao abastecimento de combustível nas viaturas, os representantes da CDU propõem que cada fatura para além do número de litros de combustível, conste o número de quilómetros que a viatura regista nesse momento, sendo útil para calcular a média de consumo de combustível para cada viatura. Os representantes da CDU foram questionados por pessoas acerca da não presença de nenhum dos representantes da Junta de Freguesia no dia um de setembro aquando da vinda do Sr. Doutor Proa. Também os representantes da CDU querem perguntar porque não tiveram conhecimento e se o Executivo da Junta tinha conhecimento dos pormenores com o contrato celebrado com o Doutor Proa, uma vez que vieram a saber que o contrato termina a trinta e um de dezembro e se a Junta sabia, porque é que não informou a população e também gostariam de propor que se efetuassem contactos com a Câmara Municipal no sentido de prolongar o contrato com o médico pelo menos até à implementação da Unidade de Saúde Familiar do Norte e da Unidade Local de Saúde. -----

O senhor José Rocha questionou o que fizeram de errado num dos pontos descritos na informação escrita da Presidente sobre a atividade na Freguesia - Atividades – Limpezas e manutenções– Arranjos no espaço escolar do JI/1º CEB de Mouriscas.-----

A Presidente do Executivo informou que para grande decepção deste Executivo não foram realizados da melhor forma pelos assistentes operacionais). -----

O senhor António Louro pediu para ser explicado o conteúdo da reunião com alguns membros da Direção da ACATIM, esclarecimentos da situação de empréstimo das máquinas fotocopiadoras/imprensa; reunião com o Vereador João Gomes para perceber a legalidade das obras realizadas no Parque Multiusos se teve algum andamento e conclusões; na receção da obra dos WC por parte da Secretária e do Tesoureiro se foi

encontrado alguma deficiência ou se é necessário fazer alguma correção; celebração de um contrato de avença com uma gasoilneira (Intermarché) desconhecendo por completo esta situação e parte do princípio que protocolos e contratos devem vir a Assembleia. -----

A Senhora Presidente do Executivo respondeu às questões apresentadas, começando por explicar que foi entregue uma folha de serviço aos assistentes operacionais para realizarem as tarefas e têm que assinar todos os dias essa folha para se saber as tarefas realizadas e que lhes competem, de igual modo também foi distribuída outra folha para cada viatura para registo dos quilómetros das mesmas e controle dos combustíveis. Irá ser realizada uma reunião com os assistentes operacionais para tentar perceber o porquê da não realização de determinadas limpezas na Freguesia, bem como limpezas e arranjos no espaço escolar, sendo que as folhas de serviço entregues aos assistentes operacionais contemplavam as tarefas a realizar pelos mesmos, estes não cumpriram o estipulado e se cumpriram foi de forma deficiente, o que deixa dececionado o Executivo. Quanto às saídas do DECIR, foram as necessárias, em tempo de alerta amarelo ou laranja houve uma série de dias em que isso aconteceu, a carrinha tem de estar pronta sair e quem conduz a viatura é o assistente operacional Tiago, se este estivesse em casa e a carrinha no Parque Multiusos existia uma perca de tempo até se conseguir acionar os meios necessários, assim a viatura tem de estar o mais próximo possível do operador, foi essa a indicação que lhes transmitiram. A situação da viatura DECIR circular noutras situações menos abonatórias é mais um assunto que vai ser abordado aquando da referida reunião. A colocação da rede no depósito da Fonte dos Pinheiros é mais um assunto que vai ser abordado na reunião. Do posto médico e em relação à apresentação do Doutor Proa, a Câmara Municipal não deu quaisquer informação, situação desconhecida pelo Executivo, no entanto a Vereadora Doutora Raquel Olhicas ligou por volta das nove horas e dezassete minutos do mesmo dia, sendo que a Presidente do Executivo não tendo sido informada atempadamente não se encontrava presente, e sendo o dia um de setembro tinha de se apresentar na escola, o Tesoureiro estava em Coimbra e a Secretária estava fora, foi muito em cima da hora e não houve tempo para o planeamento. A Presidente soube pelos meios de comunicação social que o contrato acabava dia trinta e um de dezembro do corrente ano. Relativamente ao abastecimento das viaturas, não há nada de formal entre a Junta de Freguesia e o Intermarché, neste contexto o Intermarché assumiu a feitura e entrega dos cartões com matrícula das viaturas e nome da Junta de Freguesia e, quando se abastece as viaturas, em vez de os assistentes operacionais levarem dinheiro, apresentam o cartão, semanalmente o Intermarché envia o extrato discriminativo



relativo a cada cartão de viatura e a Junta faz a transferência para pagamento da despesa. Não existe absolutamente nenhum contrato formal, esta foi a melhor forma encontrada de controlar os consumos e gastos das viaturas. Quanto à reunião com o Vereador João Gomes para perceber a legalidade das obras realizadas no Parque Multiusos, está-se à espera que a Câmara Municipal disponibilize um topógrafo para fazer o levantamento topográfico do terreno para depois perceber uma série de outras situações quer a nível de legalidade e PDM. Em relação à ACATIM, máquinas /impressoras, houve uma reunião com o vendedor/representante da Epson que fez o contrato das impressoras, no entanto existia uma impressora Xerox que estava a terminar o contrato e o Senhor Presidente suspenso de funções levou a impressora para a ACATIM, a Xerox também terminou o contrato anterior e passou a ser um contrato de consumíveis, esta impressora também se encontra na ACATIM, sendo que as faturas dos consumíveis têm estado a cargo da ACATIM, estão a prosseguir reuniões para se chegar a uma decisão definitiva. Quanto ao espaço interior na Escola 1º CEB, foi dito aos assistentes operacionais para irem ao local e verificarem as necessidades e arranjos, para que no dia de abertura das aulas estivesse tudo operacional, no entanto a secretária, Susana Filipe, esteve presente no local e verificou que existiam algumas deficiências de arranjos a nível do interior que ficaram por colmatar. No entanto, com alguma insistência de forma presencial com a Secretaria conseguiu-se que essas mesmas deficiências fossem colmatadas. Relativamente à obra dos WC no Parque Multiusos, a Secretaria esclareceu que a obra estava praticamente concluída nas condições que tinham sido acordadas, à exceção de pormenores menos relevantes e até porque alguns desses danos foram provocados por utentes aquando da altura dos dias festivos que decorreram no Parque Multiusos.-----

**3. Aprovação do Contrato Interadministrativo (Transportes Escolares) entre a Freguesia de Mouriscas e a Câmara Municipal de Abrantes.** -----

O Contrato Interadministrativo (Transportes Escolares) entre a Freguesia de Mouriscas e a Câmara Municipal de Abrantes foi aprovado por unanimidade. -----

**4. Apreciação e votação do Regulamento Interno de Fundo de Maneio.** -----

O Regulamento Interno de Fundo de Maneio foi aprovado por unanimidade.-----


**5. Proposta de alteração Orçamental Modificativa.** -----

A Proposta de alteração Orçamental Modificativa foi aprovada por unanimidade. -----

**6. Apreciação do requerimento da CDU (Apresentação e análise de propostas sobre o futuro da antiga escola primária.** -----

A senhora Helena Lopes tomou a palavra, disse que já o ano passado no anterior Executivo trouxeram este tema a Assembleia e não houve recetividade para se tomarem medidas relativa à antiga Escola Primária, sabendo que é um edifício público, é pertença da CMA e existe um contrato de cedência à ADIMO, seja como for, o edifício não pode ficar como está e tem de haver uma solução. Esta solução passaria pela reconstrução e requalificação do edifício, sendo que também tiveram conhecimento que este tinha havido eleição de novos órgãos sociais e a Associação estava viva e ativa, pelo que a Junta de Freguesia, a Câmara Municipal, a ADIMO, os representantes dos partidos políticos, os representantes na assembleia e as associações da Freguesia tinham que encontrar uma solução para o edifício, porque como está não é solução. A senhora Helena apresentou um documento aberto a sugestões e opinião de todos, esse mesmo documento faz menção à importância que este edifício tem para as Mouriscas e tem de ser tratado tanto em reunião em Assembleia Freguesia de Mouriscas como também em reunião da Assembleia Municipal de Abrantes. Segundo um estudo realizado pela ADIMO em dois mil e quatro, existem duas atividades económicas promotoras de desenvolvimento e investimento em Mouriscas, o turismo e a agricultura. Os representantes da CDU consideram que o rico património existente em Mouriscas se for valorizado, é uma mais-valia para atrair novos investimentos a nível do turismo. A recuperação da antiga escola de Mouriscas pela sua localização pode ser o centro de ligação de rotas e de visita a muitos pontos de interesse em Mouriscas, criando um espaço à cultura, atividades económicas e património existente em Mouriscas. Sabem que na reunião da Câmara Municipal de Abrantes no dia dezoito de junho do ano de dois mil e doze decorreu a aprovação da doação de proposta de doação do direito de superfície que constitui sobre o prédio urbano edifício das antigas escolas primárias a favor da ADIMO, sabem também que segundo uma cláusula do número quarenta e três da ata dessa reunião, o direito de superfície extingue-se pelas formas expressas previstas na Lei e pela condição resolutiva de não utilização ou utilização de desrespeito dos fins pressupostos pela sua constituição de acordo com deliberação





fundamentada da Câmara Municipal tomada após audiência prévia e em razão da extinção da ADIMO ou não exercício de atividade durante três anos, equivalente a esse facto a não exibição de planos e relatórios de atividade solicitados em prazos indicados. Assim, aos representantes da CDU não lhes interessa o passado, mas sim encontrar uma solução para o referido edifício, que sirva os interesses da Freguesia e do Concelho, seja suportada por fundos do programa do PRR. Em reunião da Câmara Municipal de Abrantes e da Assembleia Municipal de Abrantes, o Senhor Presidente da Câmara Municipal mostrou interesse em encontrar uma solução para o referido edifício, dizendo que cabe à população de Mouriscas apresentar propostas para se encontrar a solução mais adequada de acordo com os interesses e necessidades da freguesia. Os senhores António Louro e Helena Lopes Gil, membros da Assembleia de Freguesia de Mouriscas, em seu nome, em nome da CDU e dos cidadãos que representam, apresentaram uma proposta do projeto para a recuperação e valorização da antiga escola de Mouriscas; fazer protocolo com a EPDRA para a cedência de passagem pela traseira do centro escolar até à traseira da antiga escola primária, no terreno que existe na antiga escola primária construir um parque de estacionamento, no primeiro andar da antiga escola primária construir residências para alunos da EPDRA, o acesso a estes espaços seria exterior ao edifício, no rés-do-chão da antiga escola primária propõe-se construir um museu rural das atividades agrícolas, piscatórias e artesanais, propõe-se construir um auditório para reuniões, concertos, peças teatro, cinema, etc., propõe-se também uma sala multiusos, onde possam decorrer formações, exposições, vendas de trabalhos de artesãos da região, exposição de trabalhos de alunos do primeiro ciclo e EPDRA, existência de uma casa de banho, um pequeno bar para servir de apoio às atividades a decorrer, existência de salas que possam servir de sede para as associações interessadas, existência de uma arrecadação para guardar materiais e ferramentas de limpeza, no espaço exterior do edifício seriam colocadas floreiras, mobiliário de jardim, candeeiros, etc., existência de um sistema de videovigilância e sistema contra incêndios. Esta proposta projeto é um ponto de partida e aberto a sugestões que possam valorizar e promover o desenvolvimento de Mouriscas e do concelho. Os representantes da CDU consideram que Junta de Freguesia de Mouriscas deve servir de mediação e convocar as entidades representativas da Freguesia e do Município com interesse na antiga escola primária, solicitam o mais breve possível uma reunião onde estejam presentes os representantes do executivo da Junta de Freguesia de Mouriscas, representantes do executivo da Câmara de Municipal de Abrantes,

representantes da direção da ADIMO, pelo menos um representante de cada força política presente na Assembleia de Freguesia e representantes das associações de Mouriscas.-----

A Presidente do Executivo pediu a palavra, disse que tinha uma reunião já marcada com o senhor Presidente da ADIMO para se inteirar do que se está a passar, sabe-se que existe um fundo de investimento e que estão a preparar as coisas, é necessário perceber o ponto da situação e qual é a abertura da Junta De Freguesia, pois o próprio professor Humberto Lopes sugeriu ser esta a promover uma reunião entre as associações e demais entidades.

O Senhor António Louro pediu a palavra, disse que existe uma petição pública/ abaixo-assinado a decorrer desde o ano de dois mil e dezasetee que até ao momento estão seiscentas e noventa e sete assinaturas, que esta petição vai seguir para os destinatários: Junta de Freguesia, Assembleia de Freguesia, Câmara Municipal, Assembleia Municipal, Partidos Políticos e Imprensa, pois esta era uma forma de sensibilizar para este problema.

O senhor José Rocha pediu a palavra, alertou para o fato de haver uma nova direção, não sabendo se são os mesmos elementos ou não, antes de prosseguir com este requerimento da CDU, a ADIMO devia pronunciar-se primeiro sobre o assunto e se a ADIMO não desistiu do direito de cedência e continuam responsáveis, portanto devia-se primeiro falar com eles, porque naturalmente tomaram qualquer decisão sobre o assunto. -----

Foi entregue pela bancada da CDU dois documentos, Reabilitação da Antiga Escola Primária e Petição Pública. -----

## **7. Outros assuntos de interesse para a freguesia.** -----

A Presidente tomou a palavra para dar respostas, fazendo a sua leitura em público aos requerimentos apresentados pela CDU em Assembleias anteriores. -----

A senhora Helena Gil pediu a palavra e alertou para a existência de uma entidade reguladora em relação ao Parque Infantil porque é importante, pois caso haja algum acidente pode haver consequências negativas para a Junta de Freguesia. -----

O senhor José Rocha pediu a palavra, questionou as cláusulas contratuais em relação ao Espaço do Parque Multiusos e que não teve conhecimento. -----

A Presidente do Executivo esclareceu que se o espaço não for usado para os fins a que se destina, a doação considerar-se-á sem efeito e o terreno e as benfeitorias lá feitas revertem para o Município, entretanto a Câmara enviará todo o processo para esta Junta para depois se possa consultar.-----



*[Handwritten signature and initials in blue ink]*

A Senhora Helena Gil pediu a palavra e questionou qual a situação/regime da Presidente do Executivo, qual o horário de trabalho dos funcionários, e propõe que as viaturas fiquem estacionadas no parque de estacionamento da JFM durante a hora de almoço e depois do horário de trabalho dos funcionários. -----

A Presidente do Executivo esclareceu que neste momento está com regime de compensação mensal (regime de não permanência), divide os dias da semana pelos três: Presidente está às sextas-feiras, Tesoureiro às quartas-feiras da parte da tarde, Secretária à segunda-feira e assim vão dividindo as tarefas consoante as necessidades. Quanto aos assistentes têm um horário compreendido entre as oito horas da manhã e as dezasseis horas da tarde. Quanto às viaturas o objetivo é o estacionamento das mesmas no parque de estacionamento desta JFM fora das horas de trabalho. -----

Foram entregues pela bancada da CDU dois documentos: Intervenção dos representantes da CDU na Assembleia de Freguesia de Mouriscas e Declaração sobre o desempenho dos Assistentes Operacionais da Junta de Freguesia de Mouriscas. -----

-----  
**Período de Intervenção do Público**  
-----

O senhor Rafael Duarte pediu a palavra, disse que a fossa enche, faz o tratamento e é vazada, se for muito limpa retira as bactérias todas e começa a cheirar mal e não faz o tratamento como devia fazer, referiu que existe uma ficha técnica. -----

O senhor João Tomás pediu a palavra, comentou a incapacidade da Presidente na gestão do que se está a passar em Mouriscas por dificuldades da sua profissão que ocupa muito o seu tempo. Eventualmente como senhora tem mais falta de experiência e dificuldade na gestão do pessoal, não tem uma mão rija para os controlar. É impossível de chegar a todo lado, mas é de lamentar que existindo funcionários a que a Junta paga mensalmente, eles se deem ao luxo de não fazer nada como se consta e que toda agente comenta embora à boca fechada, isto dá uma má imagem. Também custa ouvir dizer que as funcionárias da secretaria ou administrativas vão voluntariamente fazer trabalhos que competiam aos assistentes operacionais, é vergonhoso, se são administrativas não têm que fazer esse trabalho. -----

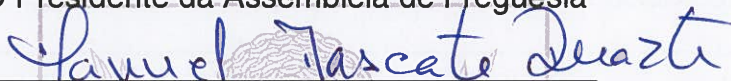
A senhora Celeste Lopes pediu a palavra, sugeriu que tirassem aos funcionários o instrumento que trazem nas mãos que é o soprador, porque o lixo vai todo para as valetas e não o tiram para não ter trabalho. -----

A senhora Patrícia Oliveira pediu a palavra, comentou o que o senhor João Tomás disse, sendo certo que tudo leva tempo, mas o tempo que se vai levando até tomar medidas, as medidas não são tomadas e isto é funcionar mal pela ausência da Presidente, quanto tempo mais é preciso para que se compreenda de uma vez por todas. -----

A senhora Celeste Lopes pediu a palavra, disse não concordar de maneira nenhuma com exposto anteriormente, porque o Executivo são três pessoas e têm de funcionar juntas, não pode ser só uma a tomar a responsabilidade, têm de ser todos. -----

Nada mais havendo a tratar, e sendo vinte e duas horas e quarenta minutos, o Presidenteda Assembleia deu por encerrada a sessão. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia

  
-----  
(Manuel Mascate Duarte)

O 1º Secretário

  
-----  
(André Filipe Cadete Baptista)

A 2º Secretária

  
-----  
(Tânia Raquel Marques Ladeira)

MOURISCAS